

Metodologia de Ensino do Futebol no Ensino Médio.

Soccer Teaching Methodology in High School.

Pablo Rodrigo de Oliveira Silva

Professor Doutor do Curso de Educação Física do Centro Universitário São José.

Pedro Emanuel Vidal Sampaio

Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São José.

Emanuel Clemente de Oliveira

Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São José.

Victor Ribeiro Vieira

Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São José.

RESUMO

No âmbito escolar, o jogo possui o papel de integrar os alunos e desenvolver, além da percepção corporal, aspectos comportamentais, como a criação de uma sinergia da equipe. Nesse sentido, a presente pesquisa pretende investigar a importância do futebol no ensino escolar. A iniciação esportiva tem sido tradicionalmente considerada a base da aprendizagem de habilidades esportivas, motivo pelo qual é um objetivo essencial de qualquer programa de educação esportiva, para isso é necessário desenvolver habilidades, técnicas e táticas em atletas com base nos fundamentos de cada disciplina. O futebol busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões. Desta forma, o objetivo geral desse trabalho é discutir metodologia de ensino do futebol no ensino médio. A pesquisa foi bibliográfica e exploratória. O contato com artigos publicados em revistas de caráter científico sobre o assunto, dissertações na área e autores que abordam o tema escolhido neste trabalho, forneceu embasamento para a reflexão acadêmica e para atingir os objetivos pretendidos. Concluiu-se que estimular a prática esportiva na escola contribui com a solução de problemas importantes existentes na sociedade, como o sedentarismo, a obesidade e a individualidade.

Palavras-chave: ensino de esportes; ensino de futebol; métodos de ensino de futebol.

ABSTRACT

In the school context, the game has the role of integrating the students and developing, in addition to the corporal perception, behavioral aspects, such as the creation of a synergy of the team. In this sense, the present research intends to investigate the importance of soccer in school education. Athletic initiation has traditionally been considered as the basis for learning sports skills, which is why it is an essential objective of any sports education program, so it is necessary to develop skills, techniques and tactics in athletes based on the fundamentals of each discipline. Soccer seeks to develop through appropriate training the technical and tactical abilities, where the student will develop their cognitive abilities of perception, anticipation and decision making. In this way, the general objective of this work is to discuss soccer teaching methodology. The research was bibliographic and exploratory. The contact with articles published in scientific journals on the subject, dissertations in the area and authors that approach the theme chosen in this work, provided a basis for academic reflection and to achieve the intended objectives. It was concluded that stimulating sports practice in school contributes to the solution of important problems in society, such as sedentary lifestyle, obesity and individuality.

Keywords: sports education; soccer teaching; methods of teaching soccer.

INTRODUÇÃO

Atualmente, os esportes coletivos têm se apresentado com destaque no cenário esportivo nacional, e a sua expressividade vem se confirmando um crescente em números de praticantes, principalmente no âmbito escolar. Sendo assim, estudar os diferentes procedimentos metodológicos de ensino se torna cada vez mais importante para que os professores que atuam nas escolas possam desenvolver estratégias pedagógicas apropriadas de forma, que os alunos consigam entender, assimilar e desenvolver um aprendizado consistente, melhorando e inovando a aplicabilidade dos conteúdos propostos. (ANDRADE JÚNIOR, 2009).

No âmbito escolar, o jogo possui o papel de integrar os alunos e desenvolver, além da percepção corporal, aspectos comportamentais, como a criação de uma sinergia da equipe. Nesse sentido, a presente pesquisa pretende investigar a importância do futebol no ensino escolar.

A iniciação esportiva tem sido tradicionalmente considerada a base da aprendizagem de habilidades esportivas, motivo pelo qual é um objetivo essencial de qualquer programa de educação esportiva, para isso é necessário desenvolver habilidades, técnicas e táticas em atletas com base nos fundamentos de cada disciplina. (LOPES, 2006).

O futebol busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões. (ALVES; SOUTO, 2009).

O futebol satisfaz a necessidade de movimento, quando uma criança chuta uma bola e corre atrás dela, satisfaz sua necessidade natural de movimento correndo e pulando. Satisfaz a necessidade de brincar, estimulando o instinto de jogo que caracteriza o ser humano. Proporciona benefícios fisiológicos, fornece benefícios psicológicos e melhora os padrões de sono. Proporciona benefícios no campo social, como um esporte coletivo, favorecendo o desenvolvimento, fazendo com que a pessoa aprenda a se relacionar com seu ambiente. (LOPES, 2006).

Atualmente, sabe-se que, devido à falta de atividade esportiva nos centros educativos, o estilo de vida sedentário aumentou na população nacional e isso gerou uma série de doenças, que na grande maioria atacaram crianças em idade precoce. A atividade esportiva e especialmente a prática do futebol deve ser realizada de forma planejada e sob um conhecimento notável, o ideal é regulá-la através de um guia aplicável a essas idades.

A aprendizagem psicomotora é a base do processo da formação discente e, por meio de movimentos básicos como correr, saltar, desenvolve-se a gesticulação, que se integra ao equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo, que são primordiais ao aprendizado da técnica individual do futebol (TUBINO, 2001).

Neste sentido, entender as estratégias metodológicas realizadas nas aulas de futebol para os escolares, buscando identificar os entraves encontrados no andamento do processo ensino aprendizagem é fundamental para o esse processo.

O objetivo geral desse trabalho é identificar uma metodologia de ensino do futebol no ensino médio que atenda às demandas escolares.

METODOLOGIA

A pesquisa foi bibliográfica e exploratória. O contato com artigos publicados em revistas de caráter científico sobre o assunto, dissertações na área e autores que abordam o tema escolhido neste trabalho, forneceu embasamento para a reflexão acadêmica e para atingir os objetivos pretendidos.

A base bibliográfica ajuda na conceituação dos termos a serem explicitados no trabalho, bem como basear-se em teóricos, artigos e livros que abordam o assunto a ser discutido neste trabalho. Segundo Gil (2008), uma das vantagens da pesquisa bibliográfica está em permitir que o pesquisador um alcance um significativo número de informações maior do que sua pesquisa descritivo.

Para Gil (2008, 32) a pesquisa bibliográfica é “um estudo sistematizado, desenvolvido com base em material publicado, isto é, material acessível ao público em geral”. A pesquisa revisou a bibliografia produzida em artigos, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, revistas e periódicos produzidos a respeito. São pesquisas de grande relevância, na medida em que propõe uma reflexão sobre o material já produzido. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir das teorias publicadas em diferentes fontes científicas, tais como livros e artigos. Busca, portanto, analisar as principais contribuições sobre determinado tema. Como pesquisa exploratória, o referente trabalho buscará proporcionar maior familiaridade sobre a metodologia de ensino do futebol no ensino médio.

MÉTODOS DE ENSINO DO FUTEBOL NO ENSINO MÉDIO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o papel da educação física na escola não tem como objetivo a formação de alunos em partes, mas sim como um todo. Um papel desafiador e importante de formar cidadãos aptos a desenvolverem suas funções e com pensamentos críticos e autônomos, através de uma cultura corporal em conjunto com o esporte. (BRASIL, 2018).

As metodologias propostas pelo professor deverão ser de fácil entendimento, por parte dos aprendizes, proporcionando um melhor aprendizado e desenvolvimento dos alunos.

Os conteúdos propostos devem partir dos mais simples, para depois os mais complexos, ressaltando que há a necessidade de respeitar as fases de desenvolvimento da criança, no contexto geral. A ludicidade deverá ser aplicada, pois proporcionará à criança, uma maior aceitação, motivação, fazendo que o aprendizado seja satisfatório e eficiente.

A educação ocorre pela interferência que um indivíduo sofre de outra pessoa de forma positiva em sua formação social. É fato lembrar que essa interferência exige um trabalho sistemático organizado em torno de técnicas e estratégias de ensino que respeitem o desenvolvimento físico, psicológico e social.

Segundo Estigarribia (2005), para uma iniciação mais adequada, os professores devem se preocupar mais com atividades lúdicas e menos com mecânica dos gestos técnicos, ou seja, o futebol aplicado no contexto escolar deve ser

de caráter lúdico, fazendo com que o aluno goste de praticar tal modalidade, e assim possam se promover atividades com fins técnicos.

Para Mutti (2000), a didática é um processo escolar lógico e psicologicamente estruturado para que o professor a utilize na aprendizagem do aluno, a fim de que este adquira conhecimento ou técnica e assume atitudes desejadas.

Durante as aulas, os alunos necessitam ter um desenvolvimento bem estruturado, fazendo com que ele seja capaz de executar movimentos com habilidade, agilidade e domínio corporal, e consequentemente aprimorar movimentos técnicos individuais e movimentos táticos coletivos, sempre buscando respeitar o nível de desenvolvimento do aluno.

Entretanto, o que ainda se verifica, conforme estudos de Korsakas e De Rose Júnior (2002), são alguns comportamentos que podem tornar-se prejudicial em todos os sentidos no desenvolvimento da criança: pais xingando o árbitro, torcida gritando frases negativas, técnicos maltratando alunos por erros cometidos, entre outros.

Além disso, os autores também constataram que o esporte praticado nas escolinhas e clubes por crianças em quase nada se diferenciam do esporte de alto rendimento, a não ser pela adequação das dimensões dos equipamentos em relação ao tamanho dos alunos.

Diante desta realidade, o educador deve desenvolver projetos educacionais que envolvam não somente a participação dos alunos, mas também os pais e os dirigentes para uma reeducação, pois essa construção coletiva proporcionará uma melhor solidificação e os resultados serão mais benéficos.

Assim, este trabalho deve começar na formação, fazendo com que a criança seja a parte mais importante desse desenvolvimento, e não o resultado em que a entidade está preocupada em conquistar e que talvez os pais queiram mostrar orgulhosos para seus amigos, o filho superatleta. (GOMES; MACHADO, 2001).

Esse projeto pedagógico consiste na escolha da sequência e metodológica do conteúdo, no estabelecimento da relação que se quer manter entre o aluno e o professor, e nos critérios de valor que devem ser desenvolvidos no aluno de acordo com a proposta da reeducação. (NAVARRA; ALMEIDA, 2008)

De acordo com Mutti (2002), o plano didático divide-se em três partes: o plano de curso, o plano da unidade didática e o plano de aula.

O primeiro tem uma dimensão global de todo o trabalho a ser realizado, desde a relação que se deseja alcançar entre o professor e o aluno até os aspectos físicos e estruturais da escola, além dos materiais que serão utilizados durante o processo.

No segundo, o conteúdo, o objetivo, a avaliação e a estratégia são definidas conforme a especialidade contemplada, entretanto, nem todas as unidades devem ser preestabelecidas, contemplando sua flexibilidade de acordo com as necessidades do grupo com o qual se está trabalhando.

O plano de aula determina quais atividades devem ser contempladas mediante o tempo que se tem para se trabalhar com os alunos e de acordo com o conteúdo da disciplina, com o intuito de prever os materiais necessários para realização do objetivo da aula.

Os métodos de ensino variam conforme com os objetivos e as atividades desenvolvidas em aula, de acordo com as necessidades do público-alvo, para que os aprendizes consigam assimilar e aplicar melhor os conteúdos propostos.

Diante disto, existem vários métodos no processo de ensino do futebol no ensino médio: o método analítico-sintético; método global-funcional; método misto; método em séries de jogos; método recreativo; método transfert; método da cooperação-oposição. (BALZANO, 2012).

Método Analítico-Sintético Ou Parcial

Este método é essencialmente baseado na técnica individual, ou seja, é fundamentalmente direcionado para a execução das diversas habilidades técnicas de forma estereotipada e isolada a situações reais de jogo, implicando que a melhoria do desempenho técnico implica implicitamente individual, implicaria uma melhoria funcional do desempenho geral do equipamento. Esta corrente de ensino levou muitos treinadores juniores de futebol a acreditarem que as crianças não devem começar no futebol, até que tenham um controle considerável sobre as habilidades e habilidades específicas do futebol. (WEINECK, 2004).

O método parcial é aquele no qual o futebol é ensinado por etapas. Nele são desenvolvidos os fundamentos do jogo, que posteriormente são agrupados em um conjunto de ações que, em sua totalidade, constituem o jogo de futebol. (BALZANO, 2012).

Nesse modelo, as habilidades são treinadas fora do contexto de jogo para depois colocá-las em situação de jogo. A concepção de divisão de jogo em *técnica*, *tática* e *treino* também faz parte da metodologia em uso no ensino do futebol no ensino médio. “Esse método pode ser considerado ‘exato’, pela preocupação demasiada com os detalhes de cada fundamento”. (BALZANO, 2012).

Os exercícios vão se tornando mais complexos e mais difíceis. Quando o atleta passa a dominar uma série de exercícios, uma nova sequência passa a ser praticada. Os movimentos dominados passam a ser integrados em um contexto maior, que logo permitirão o domínio dos componentes básicos da técnica inerente ao jogo esportivo. (LAMAS e MORALES, 2022).

Método Global-Funcional

O método global do ensino do futebol no ensino médio é aquele no qual o jogo é ensinado durante o próprio jogo. Ele é indicado para principiantes. Nesse método o aluno aprende a jogar, jogando (LAMAS e MORALES, 2022).

O método globalizado é um dos mais utilizados, principalmente quando se trata de treinamento moderno, pois propicia a criatividade, a imaginação e pensamento tático dentro do jogo. Ele parte da totalidade do movimento, acrescentando aos poucos as regras que constituem ou caracterizam uma modalidade desportiva.

Conforme Lopes (2004), parte-se do princípio de que se aprende a jogar jogando, observando dentro da vivência total do jogo suas nuances e necessidades.

O método global ou integral também pode ser realizado através de pequenos jogos de 3 x 3, 4 x 4 ... - dependendo do número de jogadores - e em espaços com diferentes dimensões, mas sempre em espaços pequenos. A partir do exposto, é esse método de grande motivação para os participantes, pois pressupõe que a superação de um adversário requer a intervenção automática de suas habilidades físicas e mentais (imaginação, criatividade, entre outras). Aqui o

jogador se depara com um problema-situação e decide resolvê-lo, escolhendo a ação que cria mais conveniente, ao invés de usar, de forma compulsória e dirigida, aquela determinada pelo coach. Portanto, o método global afeta simultaneamente aspectos técnicos, tático e físico, que permite, durante um jogo, desenvolvê-los todos juntos, mesmo de forma genérica. (TENROLLER, 2006).

O global-funcional também utilizado em forma de série de pequenos jogos traz a possibilidade de serem trabalhados fundamentos técnicos do futebol, por exemplo. Aplica-se esse método nas observações dos atletas ou para avaliar determinados aspectos a serem executados pelo conjunto de jogadores dentro do jogo proposto. (BALZANO, 2012)

Para a aplicabilidade desse método, é preciso ensinar e compreender a estrutura funcional do jogo, entender as noções de companheiro e adversário como entendimento básico. Os valores de cooperação entre os participantes são fundamentais para que a competição ou o jogo exista, já que as jogadas do adversário são essenciais, assim o adversário é visto como cooperador.

Dessa forma, a antecipação dos passes do adversário passa a operar na mente dos jogadores tal qual como um jogo de xadrez, assim como a compreensão dos jogadores, (TENROLLER, 2006).

Método misto

Mistura o método global e o parcial, permitindo que os exercícios sejam realizados de modo isolado. Permite a realização do jogo com pausas para esclarecimento de etapas. (FONSECA et al., 2021).

Entende-se por método misto a correlação entre os métodos analítico-sintético e o global-funcional. Este método trabalha ora com exercícios isolados ora com a iniciação ao jogo. O professor pode utilizar na mesma aula exercícios e jogos, independente da ordem ou quantidade de atividades estabelecidas, proporcionando ao aluno um desenvolvimento melhor estruturado dos conteúdos propostos. (BALZANO, 2012)

Quaisquer que sejam os métodos na iniciação ao futebol, é importante reforçar que o objetivo principal deva ser fazer com que o aluno consiga compreender, aprender e por em prática o proposto pelo professor.

Os elementos técnicos e táticos, abordados de forma lúdica, deverão ser mais facilmente assimilados, proporcionando ao docente uma resposta de aprendizagem do aluno quase que imediata.

Método de confrontação

É aquele no qual o jogo é ensinado durante uma competição. Não é recomendado porque o desejo competitivo pode se sobrepor a necessidade de aprendizado. Recomenda-se o método misto como o mais adequado para o aprendizado do futebol, pois ele permite a aquisição de conhecimentos técnicos por meio da prática do esporte (BALZANO, 2012).

DIDÁTICA DE ENSINO DO FUTEBOL NO ENSINO MÉDIO

Profissionais dedicados ao ensino-treinamento de um esporte, devem perseguir como um objetivo prioritário, o pleno desenvolvimento de seus atletas, por isso deve-se esforçar para alcançar estratégias ideais para desenvolver plenamente as capacidades dos jogadores. Acredita-se firmemente no processo como uma forma de alcançar o potencial máximo do jovem futebolista. Por isto neste capítulo será abordada a didática do ensino de futebol.

ENFOQUES DE ENSINO DO FUTEBOL NO ENSINO MÉDIO

O ensino do futebol no ensino médio pode ser focado em duas premissas didáticas, (GARGANTA, 2002):

1. Recreativo - formativo:

Nesta abordagem de ensino interessa ao desenvolvimento integral do indivíduo, considera-se que sob esta perspectiva o esporte de futebol é como um meio para o desenvolvimento da pessoa, pois, aqui o esporte do futebol não é considerado como um fim em si, mas sim como um meio educacional para a promoção das áreas técnicas psicossociais, psicofísicas e táticas.

Este tipo de abordagem de ensino é geralmente utilizado em instituições educacionais, faculdades, universidades e escolas de futebol de várias organizações.

2. Esporte competitivo:

Sob essa outra abordagem, o que é mais interessante é a promoção do esporte em si, portanto, o indivíduo se torna um instrumento para otimizar as qualidades futebolísticas que o indivíduo possui, tudo para desenvolver o esporte do futebol. Portanto, para expressar que, nessa abordagem de ensino, o indivíduo está a serviço do esporte, em ambos, e o objetivo final é melhorar o desempenho atlético.

No entanto, recomenda-se que um programa de ensino adequado deste esporte, tanto em instituições de ensino como no clube esportivo, seja incluído ambas as abordagens educacionais, uma vez que são mutuamente complementares. (FREIRE, 2003).

ANÁLISE DIDÁTICA DO JOGO

Por um longo tempo, foi uma opinião estabelecida que primeiro se tem que aprender as habilidades básicas do jogo (bater com o peito do pé, dirigir a bola, entre outros) isoladamente. Exercícios motores simples, colocaram a habilidade técnica separada no núcleo de um exercício como uma tarefa repetitiva. Posteriormente, em uma segunda fase de aprendizagem foi treinado com atividades aplicadas às situações de jogo. (PACHECO, 2004).

Considerou-se que no método de exercícios complexos (situações específicas do jogo, por exemplo, minijogos), onde as condições são semelhantes à competição, as circunstâncias são inadequadas para a aprendizagem correta de

uma sucessão de movimentos, já que o iniciante se acostuma facilmente a erros de movimento que são difíceis de eliminar depois. (FREIRE, 2003).

Esta informação é baseada na suposição de que o comportamento do jogo é formado pela soma e acumulação de componentes técnicos, táticos, físicos e psíquicos de forma fragmentada, ao invés de um comportamento de jogo onde a parte é implícita em si mesma. técnico-tático, físico e psíquico (abordagem integrativa). Mas não é levado em conta que, na aprendizagem analítica e isolada de sequências motoras, as técnicas de comportamento são necessariamente internalizadas e diferem daquelas requeridas no comportamento motor da competição. Portanto, as formas competitivas de jogo dificilmente alcançam seu verdadeiro objetivo, pois implicam que o performer adapta sua atenção à técnica específica de desempenho motor. (PACHECO, 2004).

Algumas correntes mais recentes consideram, em parte, essas reflexões e utilizam métodos de treinamento próximos ao jogo, na base da instrução técnica, tática e condição física. (MELO, 2007).

No entanto, o jogo de futebol oferece continuamente situações variadas. Essas situações exigem uma percepção individual e um julgamento da própria situação, a fim de escolher a aplicação de uma habilidade técnica como um meio tático. Para o indivíduo, somente nesta situação atual do jogo aquela execução específica do gesto técnico parece promissora. Portanto, através do confronto contínuo com as situações do jogo (sucesso / fracasso), será recebido imediatamente um feedback que aumentará a experiência do estudante. (FREIRE, 2003).

A nova didática de jogo (baseada nas próprias situações que aparecem na mesma) tende ao comportamento do jogo como um elemento de aprendizagem global, que depende da situação e na qual aparecem os fatores técnicos, táticos, físicos e psíquicos. com características diferentes, mas sempre juntos. (MELO, 2007).

A didática do jogo baseada em situações, propõe o pequeno conjunto de equipamentos regulados como uma forma básica de treinamento, cuja evolução contínua requer requisitos individuais motores e, principalmente, psicológicos na situação que se está desenvolvendo. (SANTOS e BRITO, 2023).

Assim, cumpre-se um princípio de ensino, segundo o qual a coisa mais importante para jogar bem o futebol não é como uma ação é executada corretamente do ponto de vista técnico e tático, mas sim que ela atua de maneira promissora em relação à situação, isto é, de uma forma que é difícil prever o contrário. (PAIXÃO, GINCIENE e MENEZES, 2023).

Este princípio de ensino é baseado nos resultados analíticos do jogo, e é baseado na conexão do jogador com o ambiente real do jogo, e na aplicação metódica de certas regras do jogo, provocando no indivíduo diferentes formas de habilidades técnicas e táticas. e, por sua vez, formas de comportamento relacionadas à condição física, dentro da organização do jogo em equipe. (RISTOW et al., 2023).

Este princípio tem vantagens que serão detalhadas nos seguintes pontos (MELO, 2007):

1. Situação complexa de aprendizagem, similar à competição: Quando o jogador está em uma situação de aprendizado complexa, semelhante à competição, desenvolve-se uma motivação que gera pensamentos analíticos durante a competição. Esse modo de instrução evita, em grande parte, o efeito destrutivo sobre a ideia de brincar, que é promovida com a aprendizagem de certos exercícios repetitivos e com muitas interrupções.

2. O jogador atua de forma criativa: o jogo "vive", apesar desta loja para a aquisição de certos comportamentos de jogo, cada jogador está acostumado a lidar com o desenvolvimento do jogo, atuando de forma criativa e contribuindo para a construção do jogo. jogo no curso dele.

3. Se treina seletivamente alguns pontos essenciais: é possível conscientemente treinar e treinar de forma seletiva, alguns pontos específicos na aprendizagem, como "o momento surpresa como meios táticos", que até agora estavam em uma categoria inferior ou nem apareceram nos exercícios e temáticas de aprendizagem, apesar de serem muito importantes para o futebol.

4. Realização pessoal do movimento: Cada jogador tem uma predisposição individual para se mover e se comportar, dependendo do que tentará resolver as situações à sua maneira. A realização pessoal do movimento, livre e rápido, encontra aqui possibilidades mais favoráveis de progresso.

5. Orientação rápida do jogador em seu ambiente competitivo: Através das formas fixas de organização, os jogadores são rapidamente orientados em seu ambiente competitivo, e se adaptam mais facilmente ao desafio de uma modificação das regras que visa destacar elementos técnicos, táticos ou de condição física.

6. Correções mais efetivas: As correções necessárias podem ser explicadas e esclarecidas em situações reais de jogo. A correção individual é mais eficaz se for feita em situações de jogo. Você pode oferecer alternativas que são orientadas nessas situações, permitindo que o jogador realize várias repetições, sem que as correções sejam incômodas para o desenvolvimento do jogo.

O princípio do jogo didático baseia-se nas experiências concretas do chamado "futebol de rua", em que crianças e adolescentes formavam espontaneamente equipes para jogar "simplesmente futebol", segundo suas próprias regras. emprestado do esporte do futebol, em locais com pouco tráfego, com bolas de diferentes materiais e tamanhos, adquirindo experiências, conhecimentos e habilidades. Isso pode ser visto em diversas modalidades esportivas como no handebol, basquetebol, tênis. (ARAUJO et al., 2023).

Esses pequenos jogos de futebol de rua, especialmente, permitiram ao iniciante experimentar o princípio da aprendizagem pela descoberta, que agora é amplamente reconhecida, tornando mais fácil encontrar individualmente o desempenho motor mais promissor para a situação proposta.

Dos jogos infantis típicos de uma época em que inúmeras personalidades marcaram o futebol de forma eficaz, outros elementos importantes podem ser copiados:

1. Repetição frequente de certas sequências de movimentos e, por sua vez, formas de comportamento dentro da aplicação do próprio jogo.

2. Liberdade de comportamento individual, através da possibilidade de resolver a situação do jogo de uma maneira diferente.

Estudos mostram que a escola é o local onde os estudantes aperfeiçoam suas habilidades, e na atualidade na maior parte dos institutos de educação não existe um local apropriado para o ensino de futebol. Acredita-se que um espaço adequado poderia proporcionar muitos benefícios aos estudantes do Ensino Médio nesta modalidade de esporte, já que ao terminarem a educação básica não ocorreu um aperfeiçoamento em suas modalidades que poderia incentivar a prática de atividades físicas e também a entrar em alguma equipe profissional. (CORREA, 2009).

Como o futebol de campo é muito amplo tanto em tática, técnica e posicionamento, o incentivo do aluno que se inicia no ensino médio favorece o conhecimento prévio preparando sua aprendizagem nesta modalidade estando pronto para exercer como atleta em uma equipe que dispute competições. Segundo os PCNs uma vinculação das competências da área com os objetivos do Ensino Médio e a opção pela aproximação desses com o ensino de Educação Física. O motor dessa transformação é a real constatação de que o educando vem, paulatinamente, se afastando das quadras, do pátio, dos espaços escolares e buscando em locais extras escolares experiências corporais que lhe trazem satisfação e aprendizado, como parques, clubes, academias, agremiações festas regionais. (CORREA, 2009).

Na educação física do ensino médio, a problematização está no aumento dos alunos nessas séries, e esta disciplina ser facultativa nas aulas noturnas, com o argumento dos alunos serem trabalhadores trazendo assim um cansaço com a prática do esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi investigar os procedimentos metodológicos desenvolvidos pelos professores na aplicabilidade dos fundamentos técnicos na iniciação ao futebol. Em relação aos procedimentos metodológicos, eles devem ser aplicados de acordo com as especificidades de cada aluno e turma. A atividade física na primeira infância deve priorizar a ludicidade e o desenvolvimento de habilidades voltadas para a construção de valores e a socialização. No entanto, o esporte possui uma grande importância social no país e muitos jovens o associam a possibilidade de mobilidade social. Sendo assim, a oferta da prática do futebol com o objetivo de formar atletas profissionais no âmbito escolar pode direcionar a formação da criança para esse sentido, interferindo em sua motivação e no seu desempenho em outras disciplinas.

A prática do futebol é recomendada a crianças de todas as idades, adaptada às suas capacidades físicas e cognitivas referentes à faixa etária. No entanto, o ensino do futebol no ensino médio e do esporte na escola compõe uma proposta pedagógica mais ampla, na qual estão inseridas todas as demais disciplinas. Os objetivos do ensino do futebol no ensino médio na escola devem estar alinhados aos objetivos da escola na formação do aluno e não em objetivos que atendam a um mercado profissional, no qual os atletas se tornam produtos.

Estimular a prática esportiva na escola contribui com a solução de problemas importantes existentes na sociedade, como o sedentarismo, a obesidade e a individualidade. O esporte na escola estimula a sociabilidade, combate

o sedentarismo infantil, auxilia crianças com problemas de aprendizagem e transtornos psicológicos e tem um caráter lúdico, atraente para as crianças. No entanto, deve-se considerar a importância de se desvincular o esporte escolar do esporte profissional, para o qual existem instituições e centros de treinamento especializados. O esporte escolar deve estimular a formação de vínculos entre os alunos e não a categorização por desempenho. Recomenda-se, nesse sentido, a realização de estudos comparativos sobre a influência da prática esportiva na formação escolar de alunos atletas e não-atletas, no sentido de verificar em quais contextos o esporte apoia ou prejudica a formação escolar.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. V. N.; SOUTO, A. S. A. P. Aprimoramento técnico das capacidades técnicas específicas do futebol através de exercícios analíticos em atletas de 8 a 15 anos. **Educación Física y Deportes. Revista Digital**, n.133, 2009.

ANDRADE JÚNIOR, José Roulien de. **Futebol: aquisição, iniciação e especialização**. Curitiba/PR: ed. Juruá, 2009.

ARAUJO, N. D.; RIBAS, S.; COSTA, J. E.; et al. **Iniciação esportiva universal + escola da bola: impactos no conhecimento tático processual de escolares**. J. Phys. Educ. v. 34, p. 1-12, 2023.

BALZANO, Otávio Nogueira. **Metodologia dos jogos condicionados para o futebol e futsal e educação física escolar**. São Paulo/SP: Fontoura, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/BNCC-APRESENTACAO.pdf> >. Acesso em: 01 de dezembro 2024.

CORRÊA, F. **O futebol no ensino médio: tabelando com as concepções**. Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2009. 38 F.

FERREIRA, HB; **Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol**. Monografia (graduação em educação física) – Faculdade de educação física da Universidade Estadual de Campinas, 2001, 56p.

FONSECA, F. S.; SANTOS, D. V. L. A.; FIGUEIREDO, S. E.; et. al. Nível de conhecimento acerca dos métodos de ensino dos esportes coletivos e sua frequência de utilização na atuação profissional. **Cadernos de Educação Física e Esporte**. v. 19, n. 2, 2021.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.

GARGANTA, J. Competências no ensino e treino de jovens futebolistas. **Revista Digital**, Buenos Aires, Ano 8, n. 45, fevereiro de 2002. Disponível em <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: agosto de 2018.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAMAS, L.; MORALES, J. C. P. **Integração entre a análise do desempenho e o ensino-aprendizagem nos esportes coletivos**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2022.

LOPES, A. A. da S. M. **A criança e o adolescente no esporte**: como deveria ser. São Paulo: Phorte Editora, 2004.

LOPES, A.A.S.M. **Treinamento Integrado como intervenção pedagógica no ensino do futebol no ensino médio.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. 2006. 193f.

LUCENA, R. **Futebol e a Iniciação.** 3ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Sprint, 2010.

MELO, R; MELO, L. **Ensinando futsal.** Rio de Janeiro, Sprint, 2007.

MOR, D. e CHRISTIAN, V. The development of a skill test battery to measure general soccer ability, **North Carolina Journal of Health and Physical Education**, 15 (1): 30, Spring, 1979.

PACHECO, R. **La Enseñanza y el Entrenamiento del Fútbol** 7. Editorial Paidotribo. Barcelona, España.2004.

PAIXÃO, J. M.; GINCIENE, G.; MENEZES, R. P. **Ensinando Esportes de Invasão para Participantes Sub-11 no TGfU: uma Revisão Sistemática.** *Cuerpo, Cultura y Movimiento.* v. 13, n. 2, 2023.

RISTOW, L.; BACKES, A. F.; BRASIL, V. Z. et al. **Princípios pedagógicos para a aprendizagem significativa dos jogos esportivos coletivos.** *Educación Física y Ciencia.* v. 25, n. 3,, 2023.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futebol: apontamentos pedagógicos na iniciação.** Rio de Janeiro/RJ: Florense, 2013.

SANTOS, C. D.; BRITO, C. A. F. **Ensino dos esportes de invasão: do modelo tradicional para uma concepção tática.** *Revista Inter Educa.* v. 5, n. 3, p. 37-50, 2023.

SOUZA, C.A.M et al. **Difícil reconversão:** futebol, projeto e destino em meninos brasileiros. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 14, n.30, p.7-17, 85-111, 2008.

TENROLLER, C. A. **Futebol:** ensino e prática. Canoas: Ed. ULBRA, 2004.

TUBINO, M, J, G. **Dimensões sociais do esporte.** 2ª ed. São Paulo/SP: Cortez, 2001.

VIEIRA LF, VIEIRA JLL, KREBS RJ. **O ensino dos esportes:** uma abordagem desenvolvimentista. In: Paes RR, Ferreira BH, organizadores. *Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

WEINECK, J. **Futebol total: o treinamento físico no futebol.** Guarulhos: Phorte, 2004